

Report

# Description Record

Report date

2022-08-16

Record

PT/UM-ADB/MON/MSAS - Mosteiro de Santo Agostinho da Serra de Vila Nova de Gaia

<b>Description level</b>	F
<b>Reference code</b>	PT/UM-ADB/MON/MSAS
<b>Title type</b>	Atribuído
<b>Title</b>	Mosteiro de Santo Agostinho da Serra de Vila Nova de Gaia
<b>Production dates</b>	1798 - 1798
<b>Dimension and support</b>	1 doc.; papel
<b>Holding entity</b>	Arquivo Distrital de Braga
<b>Producer</b>	Mosteiro de Santo Agostinho da Serra de Vila Nova de Gaia
<b>Biography or history</b>	<p>No local onde outrora existia um mosteiro de freiras crúzias construíram, em 1538, os Cónegos Regrantes novo mosteiro, habitado em 1542 por religiosos vindos do Mosteiro de Grijó.</p> <p>O Mosteiro de Santo Agostinho da Serra de Vila Nova de Gaia era masculino, pertencia aos Cónegos Regulares de Santo Agostinho, e à Congregação de Santa Cruz de Coimbra.</p> <p>Foi designado por Mosteiro do Salvador do Porto (1542, 1553, 1566, 1572), por Mosteiro Novo do Salvador (1559), por Mosteiro do Salvador de Vila Nova (1570), por Mosteiro da Serra (1694, 1737, 1740), por Mosteiro ou Convento de Santo Agostinho da Serra (1720, 1746), ou ainda Santo Agostinho da Serra do Pilar.</p> <p>Depois de abandonado foi ocupado, em 1832, pelas tropas constitucionais durante o cerco do Porto. A igreja e o claustro foram considerados monumentos nacionais em 1910.</p>
<b>Custodial history</b>	<p>Em 30 de maio de 1834 foi publicado o decreto que determinou a extinção das Ordens Religiosas, primeiro as masculinas e, depois, as femininas. No mesmo ano, formulou-se o regulamento de transferência dos bens destas ordens para a Fazenda Nacional. Por arrasto, também os cartórios monásticos foram nacionalizados pois neles se conservavam os títulos de posse e a documentação indispensável à administração dos referidos bens.</p> <p>Estas transferências não foram, na maioria dos casos, bem sucedidas, o que acarretou perdas irremediáveis, nalguns casos totais, no recheio de muitos destes cartórios. Como principais causas apontam-se o abandono a que muitos foram votados; os arrolamentos tardios; os incêndios; a apropriação por particulares; perdas durante o transporte e dádivas abusivas.</p> <p>Em 1917, com a criação do Arquivo Distrital de Braga, todos os documentos existentes nestas repartições foram transferidos para as suas instalações no edifício dos Congregados. Em 1936, ocorreu uma nova transferência, agora para o Paço Arquiepiscopal de D. José de Bragança, atuais instalações deste Arquivo, onde foram colocados no chamado Salão Paroquial.</p> <p>Em 1966, José Mattoso procedeu ao inventário da documentação relativa aos mosteiros beneditinos e em 1983 decidiu-se dar continuidade a este trabalho, inventariando os restantes fundos monásticos e que culminou com a publicação, em 1985, do Inventário do Fundo Monástico Conventual, pelo Arquivo Distrital de Braga.</p>
<b>Acquisition information</b>	Documentação transferida em maio de 1917 da Repartição de Fazenda do Distrito.
<b>Scope and content</b>	Certidão de missas
<b>Arrangement</b>	Ordenação temática e cronológica.
<b>Access restrictions</b>	Acessível, exceto unidades em mau estado de conservação e restrições previstas no regime geral dos arquivos e lei do património cultural (Decreto-Lei nº16/93, de 23 de janeiro e Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro).
<b>Language of the material</b>	POR (Português)
<b>Other finding aid</b>	Archeevo: base de dados de descrição arquivística
<b>Related material</b>	Relação completa: Portugal, Arquivo Nacional da Torre do Tombo, Mosteiro de Santo Agostinho da Serra de Vila Nova de Gaia (PT/TT/MSASG).
<b>Fill textual content automatically</b>	∅
<b>Last modification date</b>	2021-03-25 15:27:59